

IMAGENS CONFIÁVEIS? / NOTÍCIA

Projeto de lei pretende vetar uso de reconhecimento facial em espaços públicos de Porto Alegre

Bancada negra na Câmara Municipal questiona eficiência e acusa viés racial no uso da tecnologia; SSP defende adaptações do programa que já é utilizado para a busca de pessoas desaparecidas no Estado

28/06/2022 - 14h52min

COMPARTILHE:   



ROGER SILVA
[Enviar E-mail](#)



Centro Integrado de Comando da Cidade de Porto Alegre já trabalha com câmeras para monitorar vias públicas em tempo real
Joel Vargas / Prefeitura Municipal de Porto Alegre / Prefeitura Municipal de Porto Alegre

A vigilância por câmeras que utilizam inteligência artificial para identificar pessoas em ambientes públicos tem gerado controvérsia no Brasil e em outras partes do mundo. Em Porto Alegre, a tecnologia não é vista como solução para os problemas de segurança pública na opinião dos integrantes da **bancada negra da Câmara Municipal**. O grupo protocolou um projeto de lei que pretende barrar o uso das tecnologias de reconhecimento facial para buscar criminosos em espaços públicos de Porto Alegre. O texto causa debate na Casa.

...na Santos (PCdoB), Karen Santos (PSOL), Laura Sisto (PT) e Matheus ... (PSOL) alegam, por meio de estudos acadêmicos, que a precisão

...antes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e ... informações, incluindo como configurar as permissões dos cookies, consulte a nossa nova

Publicidade

MAIS LIDAS

AGENDA NO RS
Depois de ser aplaudido na Expointer, Bolsonaro vai a jogo do Grêmio nesta sexta-feira



EM ESTEIO
Na Expointer, Bolsonaro exalta agro e recebe apoio explícito da Farsul



EM VISITA AO RS
Na Expointer, Bolsonaro comenta atentado a Cristiano Ronaldo



ANIVERSÁRIO GZH 5 ANOS



R\$ **1,90** /mês*

AGORA POR **9 MESES**

QUERO ASSINAR

*Consulte condições.

[Política de Privacidade.](#)

pessoas desaparecidas a pedido de familiares, porém o programa também pode ser usado para prevenir e combater outros crimes.

A proposta da bancada faz parte de uma mobilização nacional que conta com outros 50 parlamentares atuantes na área dos direitos humanos em 12 Estados e no Distrito Federal. O objetivo do [movimento #SaiDaMinhaCara](#) é baseado em estudos acadêmicos e de mercado que, entre 2018 e 2020, apontaram para baixa eficiência da ferramenta onde era utilizada. Os dados, organizados pelo coletivo [Coding Rights](#), mostram desempenho ainda menor quando se trata de rostos negros e femininos, minoria nos bancos de dados norte-americanos, que são abastecidos majoritariamente por imagens de homens brancos, segundo as pesquisas mencionadas pelos vereadores.

LEIA MAIS

Como irá funcionar o centro de triagem que promete acabar com o acúmulo de presos em viaturas na Região Metropolitana



Justiça determina que seja feita reconstituição em caso de advogada assassinada em Porto Alegre



Mãe e filho de oito anos são encontrados mortos a facadas após homem confessar crime em Itaara



Isso acontece porque cada algoritmo é “treinado” a encontrar rostos compatíveis comparando as distâncias entre determinados pontos na face humana (queixo e mandíbula, testa, bochechas, olhos, boca e nariz) detectada. Eles encontram mais material para comparação delas com imagens de pessoas brancas e masculinas, predominantes até agora nas bases de dados consultadas virtualmente. Isso significa que, sem ter grande base de comparação, os rostos de pessoas negras

podem ser mais facilmente confundidos. Com um suspeito de crime, por exemplo.

— O Brasil precisa parar para discutir o avanço dessas tecnologias da informação, pois cada vez que elas avançam mais, os problemas de ordem jurídica, social e política vão crescendo. Nossa iniciativa quer debater e criar uma regulamentação antes que o reconhecimento facial se consolide sem que as pessoas entendam o que a câmera instalada na rua vai fazer com as imagens do cidadão — argumenta o vereador do PSOL.

Para a professora de ciência da computação na Pontifícia Universidade Católica do RS ([PUCRS](#)) e pós-doutora no assunto Soraia Musse, toda tecnologia deve ser incentivada como uma possibilidade de melhorar a vida das pessoas. A cientista, que tem 30 anos de atuação na linha de pesquisa que investiga ferramentas de computação gráfica, ressalta que os dispositivos de reconhecimento facial estão em franco desenvolvimento, corrigindo erros encontrados nos últimos anos.

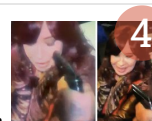
— Faz sentido que esses dados sejam menos precisos para mulheres e que sejam menos precisos para não brancos, pois é uma questão de abastecimento desses dados por imagens de quem está na internet. A ciência da computação está atenta a esses problemas e trabalha para girar essas situações, revisar as falhas e promover a justiça nesse ambiente — argumenta.

Pesquisas tentam aprimorar tecnologia

Em 2019, a professora Soraia Musse e colegas desenvolveram um programa de reconhecimento facial que foi utilizado pela SSP

ATENCIDO POLÍTICO

Quem é o brasileiro preso após apontar arma contra Cristina Kirchner na Argentina



4

MORTANDADE

Podem ser mais de 20 os cães mortos por ingerir ração contaminada em Viamão



5

RBS BRAND STUDIO

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO

Com foco no alto desempenho, colégio busca revolucionar ensino na Serra Gaúcha



Publicidade

LEIA TAMBÉM

7 Français sur 10 ne connaissent pas cette astuce pour...



Panneaux solaires subventionnés

Video mostra momento em que Cristina Kirchner...



C'est voté, l'État paye vos panneaux solaires avec...



Electricité En savoir plus

Gratuite

Cristina Kirchner sofre tentativa de homicídio; brasileiro é...



De body cavado, Iza arranca elogios de seguidores ao...



Links promovidos por taboola

Publicidade

ANIVERSÁRIO GZH 5 ANOS

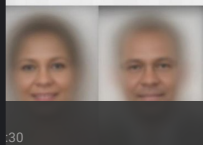
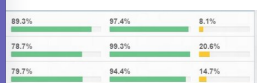
R\$ 1,90 /mês*

AGORA POR 9 MESES

QUERO ASSINAR

*Consulte condições.

Política de Privacidade.



de 95% de acerto. Esse índice, segundo ela, está em vias de ser superado por tecnologias semelhantes.

— Há países onde o reconhecimento facial é utilizado de maneira invasiva pelos governos, a popularização da tecnologia mostrou os problemas, mas isso não significa que devemos parar de pesquisar ou tentar aprimorar essa ferramenta. Os eventuais usos dela é que precisam ser melhor estabelecidos pelos gestores — projeta.

A proposta que tramita na Câmara Municipal de Porto Alegre pede que a cidade não adquira nem desenvolva técnicas de investigação de crimes baseadas nas ferramentas de reconhecimento facial e que suspenda o uso das que já estejam operantes. Além da questão [racial](#) e de gênero que compromete a eficácia atual do sistema, conforme apontam os estudos citados pelos parlamentares, o vereador Matheus Gomes entende que há problemas de violação de privacidade das pessoas que não são alvo das buscas, mas também serão vigiadas pelas câmeras que buscariam suspeitos e foragidos.

— Interfere em direitos humanos básicos como a privacidade e cria uma generalização que também não é eficiente para a segurança pública. É medida ineficaz para garantir melhorias na segurança pública, pois faz com que todos sujeitos entrem em uma condição de suspeição — complementa Gomes.

LEIA MAIS

Jovem é indiciado por áudios com ofensas racistas contra policial militar em Porto Alegre

Mulher é presa em flagrante por injúria racial a enfermeira em Tramandai

Pesquisadores apresentam livro que elenca os desafios da prática antidiscriminatória no Direito



Cautela em nível mundial

Entre 2019 e 2020, empresas como o

[Facebook](#) e entidades como o

Massachusetts Institute of Technology

(MIT) e a Universidade de Harvard, que

são referências no desenvolvimento de

tecnologia da informação, admitiram a

necessidade de revisões no uso de

reconhecimento facial em ambientes

públicos. [O doutorado da pesquisadora](#)

[Joy Buolamwini](#) mostrou que há diferença na precisão de 34,4% entre a tentativa de identificar um rosto branco masculino e um outro negro feminino nos testes do IBM Watson, uma dessas tecnologias. Na ferramenta da Microsoft, a conclusão foi que 93% dos erros cometidos nas análises eram com rostos negros femininos. O estudo está disponível [neste link](#).

O texto do Projeto de Lei do Legislativo (PLL) 249/22 destaca que, em San Francisco, na Califórnia, Estados Unidos, e em [outras cidades do Brasil](#), os primeiros resultados foram considerados insuficientes por observatórios da violência e frearam o uso dessas tecnologias pelas forças policiais. [Um estudo de 2019 feito pela Universidade de Essex, na Inglaterra](#), analisou pela primeira vez de forma independente a ação da polícia local amparada em câmeras com reconhecimento facial em

o real. Os pesquisadores Daragh Murray e Peter Fussey concluíram que os cruzamentos de dados usados em experimentos da polícia metropolitana de Londres apresentavam algum nível de erro em 80% das vezes.

O relatório documentou deficiências operacionais significativas nos testes que poderiam afetar a viabilidade de qualquer uso futuro da tecnologia. Os pesquisadores também acharam 'altamente possível' que a implantação da tecnologia pela polícia fosse considerada ilegal quando não aprovada em tribunal", conclui o [resumo do estudo](#).



RECEBA GRATUITAMENTE
O MELHOR DE GZH NO SEU
E-MAIL E MANTENHA-SE
SEMPRE ATUALIZADO.

ESCOLHER NEWSLETTERS >

ANIVERSÁRIO
GZH
5 ANOS

R\$ **1,90** /mês*

AGORA POR **9 MESES**

QUERO ASSINAR

*Consulte condições.
Política de Privacidade.

apontado como autor de um crime que tinha acontecido em Brasília. A imagem do banco de dados que levou a investigação até ele era de uma carteira de identidade feita na década de 1990. A Polícia Civil admitiu o erro do sistema semiautomatizado de reconhecimento facial e levou-o de volta para sua casa depois de ter preso e levado a capital do país.

Em um [artigo de 2019 do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, da Universidade Candido Mendes](#), de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, o mestre em Ciências Sociais e pesquisador Pablo Nunes publicou levantamento que mostra que eram negras 90,5% das 151 pessoas abordadas em cinco Estados brasileiros por meio de câmeras com reconhecimento facial entre março e outubro de 2019. Desde a chegada da [pandemia](#) ao Brasil, tais estudos e a implementação das tecnologias diminuíram em razão do menor índice de circulação da população nas ruas.

“O reconhecimento facial tem se mostrado uma atualização high-tech para o velho e conhecido racismo que está na base do sistema de justiça criminal e guia o trabalho policial há décadas”, criticou Nunes.

Tecnologia utilizada no RS

Desde outubro de 2021, 20 das mais de mil câmeras do Departamento de Comando e Controle Integrado (DCCI) contam com um software que ajuda a Polícia Civil na missão de encontrar rostos específicos em meio a multidões, principalmente no centro de Porto Alegre. O foco dessa busca é por pessoas desaparecidas, sejam menores ou maiores de idade. O diretor do DCCI, coronel Marcel Vieira Nery, entende que a iniciativa dos vereadores tem motivação válida, mas garante que as falhas apontadas pelos estudos sobre a tecnologia não são repetidas no Rio Grande do Sul.

— Sou negro e também tenho essa mesma preocupação dos vereadores, mas ela não afeta nossas ferramentas atuais, pois utilizamos um banco de dados da nossa Secretaria de Segurança Pública (SSP), feito com fotos de pessoas do nosso Estado e segmentado apenas para pessoas desaparecidas procuradas pela família — assegura o militar.

LEIA MAIS

Governador anuncia que South Summit será realizado em Porto Alegre pelos próximos cinco anos



Quiosques já estão instalados na orla do Guaíba; saiba o que será vendido em cada um



Servidores da segurança pública fazem manifestação em Porto Alegre



A posição do diretor do DCCI é amparada pelo responsável pela Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), major Moacir Simões:

— Exigimos padrões de certificação internacional no momento da contratação, pois alguns softwares eram, de fato, problemáticos. Os feitos nos Estados Unidos, por exemplo, possuíam treinamento de bases étnicas feitas em

países com maioria caucasiana. No Brasil, esse programa é configurado para a maneira a contemplar toda a variedade étnica do nosso país — garante.

O sistema utilizado em solo gaúcho é regrado pela portaria nº 065 de maio de 2021 da SSP. Ele utiliza fotos dos rostos das pessoas desaparecidas, fornecidas pela família que as procuram. Quando alguma imagem das câmeras que monitoram as ruas é apontada como 75% correspondente a uma dessas fotos do banco de dados do Instituto de Perícias (IGP) e Secretaria de Segurança Pública, é feita uma verificação visual por algum operador humano e posterior

Antes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e coletar suas informações, incluindo como configurar as permissões dos cookies, consulte a nossa nova

ANIVERSÁRIO
GZH
5 ANOS

R\$ **1,90** /mês*

AGORA POR **9 MESES**

QUERO ASSINAR

*Consulte condições.
Política de Privacidade.

— A tecnologia tem sido fundamental para a investigação. As imagens são prova técnica, é como se fizesse impressão digital do rosto. Temos tido muito sucesso na busca por desaparecidos, não há viés ideológico no uso por nossa parte — rebate a diretora adjunta do DCCI, delegada Rosane Oliveira.

— Ajuda até mesmo identificando rostos parcialmente cobertos por máscara. Quando o nível de compatibilidade entre as imagens que a família nos dá e as imagens que vemos nas câmeras é alto, pensamos em alternativas para abordar a pessoa. Isso tem sido proveitoso para nós, ainda que seja um sistema novo e sem ligação automatizada com nossos sistemas de bancos de dados — elogia a titular da Delegacia de Investigação de Desaparecidos, delegada Caroline Machado.

Debates e longa tramitação na Câmara

A vereadora Nádia Gerhard (PP), tenente-coronel da Brigada Militar e eleita com propostas vinculadas à segurança pública, se posiciona de forma contrária ao projeto dos colegas. Ela elogia a chance de debater a tecnologia, pois acredita que a exposição do tema será positiva para a população.

— É um projeto lamentável, que vai na contramão da utilização da tecnologia para garantia da segurança da população porto-alegrense. Clamamos por segurança, nossos agentes da segurança não são onipresentes, apesar de serem muito bons. Precisamos usar a tecnologia para auxiliar neste processo. A tecnologia não faz distinção das pessoas, simplesmente identifica expressões faciais — argumenta.

O projeto está, desde quarta-feira (22), à disposição para consulta na biblioteca da Câmara, mas ainda não é disponibilizado virtualmente no link do processo na página da internet. De acordo com o presidente da Câmara, Idenir Cecchim (MDB), o texto não tem data para ser analisado pela procuradoria da Casa para decidir se o projeto é legal e se está dentro da alçada de atuação dos legisladores municipais. Depois, passará por comissões de assuntos específicos antes de ser levada ao plenário para debate e futura votação.

— Há uma série de passos que ainda precisam ser dados. É uma tramitação muito inicial, sobre a qual nem tenho como opinar, ainda. O que sei sobre reconhecimento facial é que é uma tecnologia avançada e utilizada em vários lugares, mas certamente esta será uma oportunidade para que eu e todos os colegas possamos aprender mais durante os debates — projeta.

T GZH faz parte do The Trust Project

[Saiba Mais](#)

Mais sobre:

Publicidade

RECOMENDADOS

Links promovidos por taboola

ANIVERSÁRIO
GZH
5 ANOS



R\$ **1,90** /mês*

AGORA POR **9 MESES**

QUERO ASSINAR

*Consulte condições.
[Política de Privacidade.](#)

Antes de melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e enviar informações, incluindo como configurar as permissões dos cookies, consulte a nossa nova

ENTENDI



Brasileiro que tentou entrar ilegalmente nos Estados Unidos morre sob custódia do órgão...



Bonne nouvelle pour ceux qui veulent changer d'assurance d...
Mes Finances [En savoir plus](#)



Atriz sul-coreana Yoo Joo-eun morre aos 27...

COMENTÁRIOS

Publicidade

Publicidade

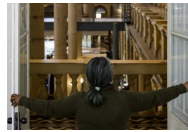
ÚLTIMAS DE PORTO ALEGRE

MOMENTO HISTÓRICO

Renascido das chamas: emoção e gratidão antecedem retomada do 2º andar do Mercado Público

O Mercado Público de Porto Alegre, localizado no coração do Centro Histórico, viverá um dia carregado de emoções na segunda-feira (5), quando seis restaurantes reabrirão suas portas para o público no ...

ANDRÉ MALINOSKI - 02/09/2022 - 15h8min



NOVIDADE

Avenida Ipiranga terá mais uma ponte sobre o Dilúvio

em passa pela avenida Ipiranga já deve ter recebido uma movimentação diferenciada. guinches foram instalados nos dois lados da via, região da Pontifícia Universidade Católica do Grande do Sul...

IMAR FARINA - 02/09/2022 - 12h19min



DANÇA

Novo consórcio de empresas de recolhimento do lixo começa a trabalhar em Porto Alegre



ANIVERSÁRIO
GZH
5 ANOS

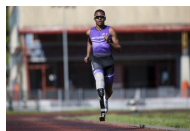
R\$ **1,90** /mês*
AGORA POR **9 MESES**

[QUERO ASSINAR](#)

*Consulte condições.
[Política de Privacidade.](#)

RUMO A PARIS

Na corrida pelo sonho de ouro: paratleta de Eldorado do Sul mira competir nos Jogos Paralímpicos de 2024



Em julho de 2017, um acidente de moto acabou mudando drasticamente a vida de Wallison Fortes, 26 anos, morador de Eldorado do Sul, na Região Metropolitana. Por conta das lesões, ele precisou amputar p...

02/09/2022 - 5h0min

CASO DE 2019

Servidora é condenada por maus-tratos e abandono de cachorro em Porto Alegre

Uma servidora da Defensoria Pública da União (DPU) foi condenada a pagar indenização de R\$ 20 mil por maus-tratos a cachorro em Porto Alegre. O fato ocorreu em janeiro de 2019, quando, segundo o Minis...

GUILHERME MILMAN - 01/09/2022 - 21h37min

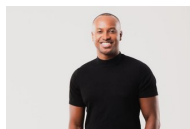
[MAIS PORTO ALEGRE >](#)

Publicidade

ÚLTIMAS DE GZH

DICAS DE PROGRAMAÇÃO

Show de Thiaguinho, concerto da Ospa e mais dicas para curtir o final de semana



Thiaguinho tem rodado o país com sua nova turnê, Infinito. Por celebrar seus 20 anos de trajetória musical, o show traz uma marca especial para o cantor e, em uma apresentação de duas horas, o artista...

GZH - 02/09/2022 - 15h23min

ZANDVOORT

Leclerc (Ferrari) faz melhor tempo nos primeiros treinos livres do GP da Holanda; Red Bull decepciona

O monegasco Charles Leclerc (Ferrari) fez o melhor tempo no primeiro dia de treinos livres do Grande Prêmio da Holanda de F1, nesta sexta-feira no circuito de Zandvoort, à frente de seu companheiro de...

AFP - 02/09/2022 - 15h23min

ESPORTES

Seleção feminina aproveita erros e ganha fácil da África do Sul em amistoso

Campeã invicta da Copa América com seis vitórias e 20 gols marcados na Colômbia, a seleção brasileira iniciou a série de dois amistosos na África do Sul, já de olho na Copa do Mundo de 2023, com vitór...

ESTADÃO CONTEÚDO - 02/09/2022 - 15h8min

MOMENTO HISTÓRICO

Renascimento das chamas: emoção e gratidão antecedem retomada do Mercado Público



Mercado Público de Porto Alegre, localizado no coração do Centro Histórico, viverá um dia repleto de emoções na segunda-feira (5), quando seis restaurantes reabrirão suas portas para o público no ...

BRÉ MALINOSKI - 02/09/2022 - 15h8min

POLÍCIA CIVIL

Polícia Civil prende suspeito por homicídio em

ANIVERSÁRIO
GZH
5 ANOS

R\$ **1,90** /mês*

AGORA POR **9 MESES**

QUERO ASSINAR

*Consulte condições.
[Política de Privacidade.](#)

Antes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e receber mais informações, incluindo como configurar as permissões dos cookies, consulte a nossa nova


[ENTENDI](#)

[MAIS GZH >](#)

GZH / O meu lugar.
Em qualquer lugar.

No jornal digital GZH, você encontra as últimas notícias do RS e do mundo, tudo sobre o seu time e muitos outros conteúdos exclusivos.

GZH
51 99667 4125 

RÁDIO GAÚCHA
51 99699 5218 



[ASSINE GZH](#)

Grupo **RBS**
© 2000 - 2022 Grupo RBS

[ANUNCIE](#) [TRABALHE CONOSCO](#) [TERMOS DE USO](#) [AVISO DE COOKIES](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

ANIVERSÁRIO
GZH
5 ANOS



R\$ **1,90** /mês*

AGORA POR **9 MESES**

[QUERO ASSINAR](#)

*Consulte condições.

[Política de Privacidade.](#)

30



[ENTENDI](#)

...antes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e...
...s informações, incluindo como configurar as permissões dos cookies, consulte a nossa nova